

resumo setorial

10ª edição

5 .mar.2021

IND. BASE TECNOLÓGICA | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 10ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.228 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 25 de fevereiro e 1 de março sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de indústria de base tecnológica. Do total de respondentes, 60 são empresários do segmento.

25/ fev a
1/mar



6.228
EMPRESÁRIOS



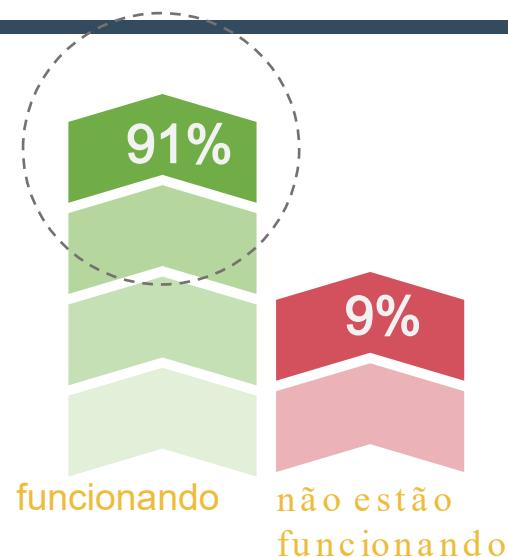
60
EMPRESÁRIOS DE IBT



26 UFs
E DISTRITO FEDERAL

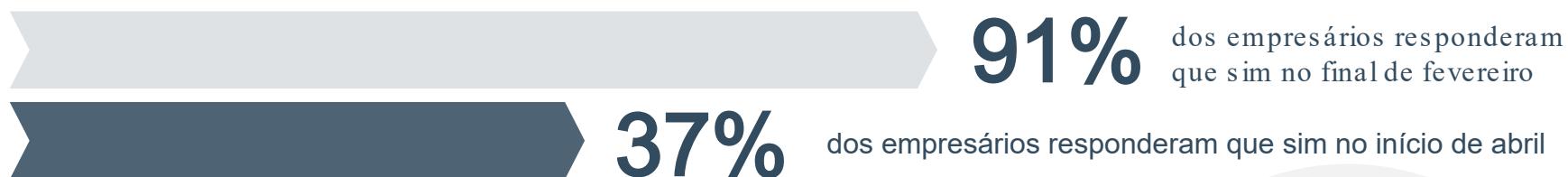
1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, o número de empresas que estão reabrindo as portas vem aumentando, mas desde novembro vem tendo uma queda. Enquanto na pesquisa de abril só 37% das empresas do segmento estavam operando, quase dez meses depois, 91% estavam de portas reabertas, mesmo com novas medidas de lockdown em alguns estados.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 10ª edição. Coleta: 25 de fevereiro a 1 de março.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?



2. IMPACTO NAS VENDAS

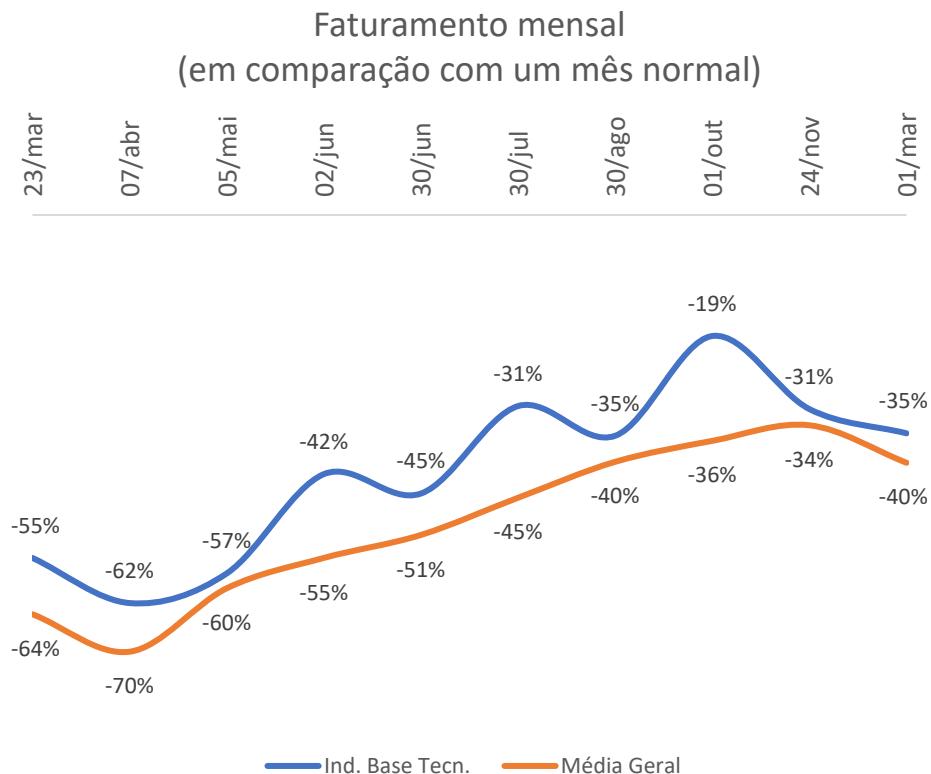
No geral, com a reabertura de boa parte das empresas, a situação do faturamento tem melhorado. No segmento de indústria de base tecnológica, 75% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, percentual menor que o abril de 2020 (90%).



INDÚSTRIA DE BASE TECNOLÓGICA

10ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

De maneira geral, quase todos os segmentos tiveram interrupção no ciclo de recuperação. Na média do setor, os empresários declararam que o faturamento está 35% abaixo do pré-crise. Com esse percentual, o setor apresentou piora com relação a novembro de 2020. Em comparação ao resto da economia, o setor segue melhor que a média dos setores, que foi de -40%. Com o fim de alguns dos programas governamentais lançados para combater os impactos econômicos da pandemia, é importante ter cautela com o ritmo de recuperação.



3. VENDAS ONLINE



65%

REALIZAM VENDAS ONLINE

As vendas online aumentaram ao longo da pandemia, mas pararam de crescer. Em novembro, 62% das empresas de indústria de base tecnológica responderam que realizavam vendas utilizando redes sociais, aplicativos ou internete (por exemplo, Whatsapp, Facebook, Instagram, etc. Em fevereiro esse índice caiu para 65% das empresas.

4. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Apesar de 6% dos empresários do segmento terem demitido, 30% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.



30%

CONTRATARAM EMPREGADOS CLT NO ÚLTIMO MÊS



6%

DEMITIRAM FUNCIONÁRIOS CLT NO ÚLTIMO MÊS

INDÚSTRIA DE BASE TECNOLÓGICA

10ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

5. CRÉDITO



têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 26% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 58% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 41% dessas efetivamente conseguiram crédito.



tentaram acessar crédito, destes:



não tiveram êxito

apenas 41% conseguiram e 4% estão aguardando resposta.

Extensão das linhas de crédito é a medida governamental mais importante para 2021 na visão dos empreendedores.



48%

Entendem que extensão das linhas de crédito é a medida mais importante

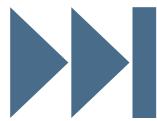
6. PERSPECTIVAS

Nesta pesquisa, a média dos empresários do setor afirmou que esperam que a situação econômica só volte ao normal em 16 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes do comércio varejista, apesar de 50% relatarem ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 18% acham que o pior já passou, 21% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 11% estão animados com as novas possibilidades.



50%

AINDA TÊM MUITA
DIFICULDADE EM
MANTER O
NEGÓCIO



18%

ACHAM QUE O
PIOR JÁ PASSOU



21%

ACHAM QUE OS
DESAFIOS
TROUXERAM
MUDANÇAS POSITIVAS



11%

ESTÃO
ANIMADOS COM
AS NOVAS
POSSIBILIDADES